



## O DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL E JUVENIL



mais uma vez, a Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil está levando a todos a mensagem comemorativa do Dia Internacional do Livro Infantil e Juvenil, que aconteceu a 2 de abril, data de nascimento de Hans Christian Andersen. Todo ano, o IBBY (International Board on Books for Young People), órgão ligado à UNESCO no setor de literatura infantil, pede a um de seus associados que produza um texto para ser divulgado mundialmente.

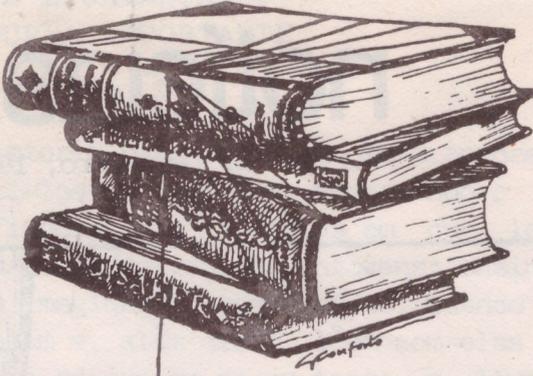
Em 1989, a tarefa ficou por conta de Gana. O tema escolhido foi **Leia e passe adiante**. Um conhecido autor de livros infantis daquele país, J. O. de Graft Hanson, tomou como personagem de sua história a aranha Ananse, figura folclórica da África ocidental - famosas por sua astúcia e orgulho - para contar aos outros países como, segundo o mito, o conhecimento um dia chegou até os homens.

A página central do **Notícias** deste mês contém a mensagem de Gana. A Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, seção brasileira do IBBY, divulga também uma sugestão aos professores, pais, avós, bibliotecários e educadores preocupados com a leitura, no sentido de que utilizem o texto junto às crianças das mais diversas maneiras, em abril, todo mundo **leia e passe adiante** nossa mensagem.



## LEIA E PASSE ADIANTE

Mensagem comemorativa do dia 2 de abril



Numa noite de lua, vovô se sentou no canto preferido da sua casa, como costumava fazer depois do jantar, e começou a fumar cachimbo, muito pensativo. Ele sabia que sua tranquilidade ia durar pouco, pois estava na hora de contar histórias. De fato, os netos e crianças da vizinhança se acomodaram ao seu redor.

"Antes de contar a história de hoje", disse, "vou explicar por que vocês gostam tanto de ler. Sabem o que acontece a quem lê livros?" Olhou em torno e viu que as crianças tinham prestado atenção à sua pergunta, mas não sabiam como respondê-la. Ele não esperava mesmo uma resposta. Então, explicou que os livros contam histórias sobre situações que acontecem ou podem acontecer a homens, mulheres, crianças e animais na vida real, na imaginação ou até além da imaginação.

"Agora, crianças", prosseguiu vovô, ajeitando-se na cadeira, "vou contar uma história interessante". As crianças aguçaram os ouvidos.

"Muito tempo atrás, Ananse, a aranha lendária, decidiu guardar só para ela a sabedoria do mundo. Recolheu então toda a sabedoria que achou e guardou-a dentro de um pote, certa de que assim não ia restar no mundo ninguém mais sábio que ela. Em seguida, amarrou o pote à cintura e começou a subir numa árvore, para esconder o pote lá em cima. Acontece que, sentada ali perto, estava uma menina que tinha visto tudo. Ela perguntou à aranha: "Pra que esse esforço de subir na árvore com o pote amarrado na cintura? Não seria mais fácil e sensato carregá-lo nas costas?" Ananse achou sábia a sugestão da menina, mas ao mesmo tempo percebeu... que não era a única no mundo a saber das coisas. Ficou tão furiosa a admitir isso, que deixou o pote cair, espatifando-se em mil pedaços."



As crianças deram uma gargalhada e começaram a comentar a história com euforia. Vovô esperou que se acalmassem e continuou: "Foi assim que toda a sabedoria que Ananse tentara aprisionar espalhou-se pela Terra. Por causa disso, todas as pessoas do mundo possuem alguma sabedoria".

Vovô explicou também que os livros, quando narram experiências como esta, despertam a curiosidade, estimulam a imaginação e proporcionam momentos de aventura, perigo e suspense, assim como segurança e alívio. "Os livros mostram coisas boas e coisas ruins", disse ainda vovô, "e despertam o interesse pela beleza e pela arte. Da próxima vez, quem vai me contar uma história são vocês, dizendo o que sentiram e o que mais lhes impressionou quando a leram".

A criançada ficou entusiasmada. Um menino levantou-se e falou: "Você já contou muitas histórias interessantes como a de hoje. Por que não escreve um livro reunindo todas elas, para que as pessoas do mundo inteiro possam ler e apreciá-las?"

Vovô mexeu-se na cadeira e, tirando o cachimbo da boca, disse: "Mas eu já fiz isso, meu filho." Virando-se lentamente, puxou de trás da cadeira uma caixa, que abriu diante das crianças. De dentro dela, saíram montes de livros. "Ih, livros," gritaram as crianças. Então, vovô distribuiu entre elas os livros, dizendo a cada uma: "Leia... e passe adiante".

J. O. de Graft Hanson

tradução: Edith Sarmiento Dutra



## ADULTO E CRIANÇA: UMA DUPLA IMPORTANTE

Uma história para crianças não é apenas uma maneira de diverti-las. Na verdade, divertindo é que a leitura tem eficácia, mas na medida em que leva ao prazer, traz associadas várias vantagens: ensina, educa, estimula a imaginação, passa afeto. Quando os adultos as estimulam e, além disso, lêem com elas e mostram tudo o que se aproveita de um texto, o livro abre portas bem mais amplas. Aqui vão sugestões aos pais, professores e bibliotecários de como utilizar a mensagem de Gana de maneira proveitosa para cada uma dessas áreas - a familiar, a educativa e a formadora de leitores e cidadãos.

### PAIS

Contar histórias é uma atividade muito importante para a formação do hábito da leitura na infância. Pais, tios, avós ou irmãos adultos podem reservar parte de seu tempo para contar histórias. Mesmo não sendo ainda alfabetizada, a criança já lê as imagens de um livro e não dispensa ouvir histórias. Contudo, é preciso que você leia o texto antes. Depois, com suas próprias palavras, conte o que leu com emoção e carinho ou leia para elas com a entonação apropriada para captar sua atenção e suscitar seu prazer.

É importante que a criança descubra a leitura cedo, antes de frequentar a escola. Assim, ela vai partilhar da leitura com prazer e interesse. Por outro lado, este é um momento em que você pode compensar junto aos filhos as horas longe de casa. Numa relação afetiva, o que mais importa é a qualidade e não a quantidade do tempo que você tem para a família. Então, aproveite suas horas vagas para reunir a criançada e também ouvir as histórias que elas têm a contar.

Ao ler esta história de Gana, você deve ter percebido que há nela várias questões para discutir com as crianças. A sabedoria é uma delas. Já que esse ano se completam 30 anos da Declaração dos Direitos Humanos, que tal discutir com as crianças sobre o respeito, a liberdade, a sabedoria?

Fica registrada a importância da tradição oral e da leitura e a sugestão de que se passem os livros adiante. E você pode também passar essas sugestões para outras pessoas. Este folheto pode ser útil a outros. **Leia e passe adiante.**

### PROFESSORES

Para o professor que está iniciando seu planejamento, **Leia e passe adiante** pode ser útil: o texto literário propicia não só o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura compreensiva, como de atividades ligadas às outras áreas de conhecimento.

O professor de língua portuguesa pode usar o texto como leitura individual silenciosa ou em voz alta e leitura coletiva; para contar histórias; para recontar histórias, debatendo idéias que aparecem ali; para criar novos personagens ou histórias em quadrinhos; trabalhando a pontuação e a linguagem dialogal.

Uma sugestão ao professor de artes plásticas: peça aos alunos que façam desenhos, pinturas e cartazes a partir do texto.

Em ciências, uma boa idéia é propor aos alunos que desenvolvam uma pesquisa sobre os aracnídeos, já que o personagem central é uma aranha.

O professor de geografia e história tem vários recursos com este texto: procurar com as crianças o país de Gana dentro de um mapa mundi, assim como pedir que pesquisem sobre os usos, costumes, clima, produção, vegetação, solo, população, língua e história da colonização e da independência daquele país.

A noção de tempo que nasce da história de Gana pode propiciar ao professor de matemática o desenvolvimento do raciocínio matemático nas crianças.

É fundamental que os professores das diversas áreas leiam o texto em conjunto e cooperem no planejamento das atividades.

### BIBLIOTECA

O bibliotecário deve aproveitar o espaço da biblioteca para resgatar nas crianças a experiência de ouvir histórias - que o avô faz no conto de Gana, contar histórias é uma atividade capaz de atingir quase todos os objetivos de uma biblioteca, desde o incentivo à leitura até a reflexão do leitor sobre ele mesmo e o mundo.

Para começar, você pode ler o texto de Gana. Depois, aproveite para elaborar atividades que enriqueçam a leitura. Uma boa idéia é a brincadeira de detetive, que pode ser assim:

Recorte vários papezinhos com enigmas, do tipo: **quantas patas tem uma aranha? Aranha põem ovos? Onde elas fazem seus ninhos? Para que serve a teia? A que classe a aranha pertence? Sorteie os papezinhos.**

Então, eles serão os detetives e você dará as pistas (onde encontrar as respostas, como consultar uma enciclopédia, como utilizar o fichário da biblioteca). Com certeza, as crianças vão se esforçar ao máximo para desvendar seus mistérios.

Você percebeu que esta atividade é uma pesquisa? Se você disser esta palavra às crianças, elas vão se assustar. Brincando, como estamos sugerindo, podem se entusiasmar e o objetivo do aprendizado assim é facilmente atingido. O tema do texto pode ser aproveitado para outras pesquisas, com temas tais como **O Dia do Livro, Monteiro Lobato** e outras idéias.

Assim, você estará integrando a biblioteca a outras áreas e desmistificando a idéia de que pesquisa é coisa chata.

## Apoio Cultural

# XEROX

Um compromisso  
com a cultura

Projeto Beneficiado  
pela Lei Sarney

Expediente

Redação e edição:

**Eliane Sondermann**

Diagramação e montagem:

**Cristina Melibeu**

Datilografia:

**Marcia Maia M. Pereira**

Equipes: CEDOP/CEAT